



Índice

Editorial	1
Valores <i>grudis</i> e novo logótipo	2
Agradecimento a Nélia Ferreira	3
Recordando Joaquim Cunha Guimarães	4
XII Seminário Anual do <i>grudis</i>	6
Publicações dos <i>grudistas</i>	8
Projeto <i>grudis peer review</i>	9
Notas sobre Contabilidade	10

Equipa de Coordenação do *grudis*

Aldónio Ferreira
Ana Maria Rodrigues
Carla Carvalho
João Oliveira
Jorge Casas Novas
Paulo Alves
Rui Robalo
Rui Vieira

E-mail: coordenacao.grudis@gmail.com

A Equipa de Coordenação do *grudis* esclarece que a informação prestada na *grudisletter* é da responsabilidade dos autores que assinam os textos e das respostas recebidas dos *grudistas* acerca das suas publicações.

Editorial

Rumando ao futuro: Definindo fronteiras e desenvolvendo novas iniciativas

Seis meses volvidos desde a última *grudisletter*, a Equipa de Coordenação traz-vos a sexta edição. Seis meses numa vida correspondem a nove minutos de um dia mas, ainda assim, nesses nove minutos muita mudança teve lugar. Alguma da mudança foi positiva, salutar, outra deixou-nos tristes e mais pobres, como foi o caso do falecimento do colega Joaquim Guimarães. Esta *grudisletter* contém uma peça da autoria dos colegas Lúcia Lima Rodrigues, Hernâni O. Carqueja e Leonor Fernandes Ferreira, na qual prestam um merecido tributo ao colega Joaquim Guimarães.

Felizmente, temos vários acontecimentos dignos de referência no lado positivo da balança. Começo por realçar o facto de termos assistido a mais uma publicação de dois autores Portugueses na prestigiada *Accounting, Organizations and Society*, conforme oportunamente vos dei conta. Reitero os parabéns à Marta Silva Guerreiro e à Lúcia Lima Rodrigues que, em coautoria com Russell Craig, alcançaram este feito notável.

Em segundo lugar, gostava de salientar os passos estratégicos que o *grudis* deu rumo ao futuro. Realço o facto de a imagem do *grudis* ter sido renovada e modernizada pela atualização do nosso logótipo, o qual reflete de forma mais adequada a nossa comunidade e valores. Por outro lado, a Coordenação empreendeu um debate preliminar interno sobre os valores fundamentais que definem o *grudis*, tendo posteriormente apresentado os mesmos para debate pelo grupo. O *feedback* recebido foi favorável, o que levou à aprovação por unanimidade pela Coordenação (na reunião de 19 de outubro) da adoção dos valores *grudis*. O Rui Vieira assina um artigo onde fala sobre os valores *grudis* e o novo logótipo. Este novo logótipo beneficiou do profissionalismo e voluntarismo da *designer* Nélia Ferreira, a quem a Equipa de Coordenação dedica um merecido agradecimento nesta *grudisletter*. Aquela reunião da Coordenação ficou também marcada pela aprovação do projeto *grudis peer review* (GPR), cuja proposta tinha sido anunciada e colocada à discussão dentro do grupo. O João Oliveira, que foi nomeado pela Coordenação para liderar o processo de implementação e funcionamento, dá-nos mais detalhes adiante sobre o projeto.

No entanto, não posso deixar de aproveitar a oportunidade para agradecer a todos os colegas que expressaram o seu apoio a esta iniciativa e mostraram vontade de participar. Tenho grandes expectativas para esta iniciativa. Também não devo deixar de referir que estes passos só foram possíveis graças à excelente equipa que constitui a Coordenação – os colegas têm sido incansáveis e muito generosos na sua dedicação ao *grudis*. Por isso, a todos eles deixo aqui um mais que merecido agradecimento público e peço a todos vós que não se coíbam de lhes dar uma palmadinha nas costas quando se cruzarem com eles no café, num corredor, ou numa conferência.

A agenda da Coordenação estendeu-se ainda aos trabalhos preparatórios para o XII Seminário Anual do *grudis*, a realizar na centenária Universidade de Coimbra. A organização local, liderada pela dinâmica Ana Maria Rodrigues e coadjuvada pela sempre bem-disposta Liliana Pimental, está no terreno a trabalhar com grande afinco para que, à semelhança dos anos anteriores, tenhamos um excelente Seminário. Estou absolutamente convicto que é isso que iremos ter em 2013 e por isso já tomei as devidas providências para garantir a minha presença. Coimbra e Seminário *grudis*, contem comigo! Recordo que o Seminário vai ter lugar no último sábado de janeiro (dia 26), podendo os trabalhos ser submetidos para apreciação até ao dia 15 de dezembro. Aos colegas com responsabilidades de supervisão peço que encorajem os doutorandos a submeter os seus trabalhos à secção de projetos. E a todos os *grudistas* deixo aqui um desafio – vamos estabelecer em 2013 um novo recorde de participação nos Seminários *grudis*. Marquem já o evento na vossa agenda.

Uma nota final. Um dos fatores que tem limitado a Coordenação no desenvolvimento de

iniciativas em benefício do *grudis* tem sido a informação limitada que existe sobre os nossos membros, nomeadamente em termos de áreas de interesse científico e experiência com métodos de investigação. Noutros casos, a informação solicitada no momento da adesão encontra-se desatualizada. Por estes motivos, iremos iniciar brevemente um processo de recolha de informação para o qual pedimos a vossa colaboração. Parte da informação a recolher será necessária à implementação do projeto GPR. A Coordenação aplicou um esforço considerável no desenvolvimento da plataforma de recolha de informação para tornar o processo o mais simples e intuitivo possível. Contamos convosco!

Aldónio Ferreira

Valores *grudis* e novo logótipo



Nos últimos meses a Equipa de Coordenação do *grudis* iniciou vários projetos e iniciativas. Entre essas iniciativas, discutiram-se os valores que definem o *grudis*. Com base na visão e missão, os valores que representam aquilo que somos e acreditamos são:

Dinamismo: *Demonstramos **dinamismo**, inovação, iniciativa e abertura à mudança.*

Partilha: *A nossa essência assenta na **partilha** de informação, de conhecimento e de experiências dos nossos membros.*

Colaboração: *Valorizamos e promovemos a **colaboração** entre pares.*

Simplicidade: *Promovemos a **simplicidade** e o informalismo.*

Integridade e Ética: *Regemo-nos por uma conduta que denota **integridade e ética**.*

Qualidade: *Promovemos e valorizamos a **qualidade** na investigação e nas nossas iniciativas.*

Em paralelo, a iniciativa que maior visibilidade e impacto teve foi a escolha de um novo logótipo que reflete de forma renovada a nossa comunidade e os valores definidos anteriormente:



Propostas alternativas:



Qualquer das propostas apresentadas representavam excelentes opções para o

pretendido. Apesar disso, do processo de escolha que envolveu 70 membros, resultou claramente a preferência pela primeira opção. Esta opção de logótipo foi a preferida por 62 dos 70 participantes (89%).

É de realçar ainda que as propostas de logótipo apresentadas pela Equipa de Coordenação do *grudis* resultaram de um trabalho notável, do ponto de vista estético e artístico, realizado a título gracioso pela *designer* Nélia Ferreira.

Rui Vieira

Agradecimento a Nélia Ferreira



A Equipa de Coordenação do *grudis* quer expressar publicamente o merecido agradecimento à Nélia Ferreira pelo seu excelente contributo no processo de renovação da imagem do *grudis*. A Nélia Ferreira interpretou com muita sabedoria os valores *grudis* que lhe foram transmitidos e desenvolveu, de forma voluntária e muito generosa, um conjunto de propostas de logótipos que foi apresentando à Equipa de Coordenação do *grudis*, das quais esta Equipa escolheu as 3 propostas que foram submetidas à apreciação da comunidade *grudista*. É ainda

de realçar a forma recetiva com que a Nélia Ferreira acolheu as nossas sugestões ao longo de todo o seu processo criativo, mostrando-se sempre disponível para retirar e/ou adicionar novos detalhes, bem como para apresentar novas alternativas.

O agradecimento à Nélia Ferreira tem sido também manifestado por muitos *grudistas*. Eis alguns comentários, sinais de apoio e agradecimento, que recebemos:

“Será um marco na vida do grupo.” (José António Moreira)

“Parabéns e agradecimento à designer que fez um excelente trabalho.” (Lúcia Lima Rodrigues)

“Foi excelente a ideia de tentar encontrar uma imagem mais consentânea com a atualidade, conseguida claramente com qualquer das 3 opções apresentadas.” (Paulino Silva)

“Muito curioso, parece que o gosto pela contabilidade não é a única afinidade do grupo!” (Teresa Eugénio)

Em nome de todos os *grudistas* gostaríamos de reiterar o nosso sentido agradecimento.

A Equipa de Coordenação do *grudis*

Recordando Joaquim Fernando da Cunha Guimarães



Recordar Joaquim Guimarães é falar de uma grande vontade de mudar o mundo, de fazer a diferença. Por isso, por onde passava deixava marca e ninguém lhe ficava indiferente.

Dono de uma forma alegre de ser, era simultaneamente o amigo que nos admirava e nos criticava, tal qual o fazem os irmãos. Empreendedor, extremamente organizado, muito trabalhador, bom comunicador, apesar dos múltiplos afazeres, Joaquim Guimarães sempre arranjava tempo para tudo e para todos.

O contributo que deixou à Contabilidade foi notável e insere-o na galeria dos que devemos recordar. Partilhando com gosto o seu saber, além dos livros e dos artigos que nos deixou destacou-se ainda pela grande dedicação ao associativismo na nossa área. Criou um *site* com informações de Contabilidade - INFOCONTAB - O Portal da Contabilidade em Portugal.

Para aqueles que não conhecem a biografia do Joaquim Guimarães, aqui deixamos uma nota breve.

1. Naturalidade e identificação:

Nasceu em 29 de julho de 1958, na cidade de Braga. Foi o mais velho de sete irmãos. Era casado (1993) e pai de dois filhos. Faleceu em 1 de maio de 2012.

2. Percurso académico:

- Primária (escola Primária de Maximinos-Braga)
- Curso Geral do Comércio (equivalente 9º. ano)
- Curso Complementar de Contabilidade e Administração
- Licenciatura em Gestão de Empresas pela Universidade do Minho
- Pós-graduação em Contabilidade e Auditoria pela Universidade do Minho
- Mestrado em Contabilidade e Auditoria pela Universidade do Minho

3. Qualificação e experiência profissional:

- Começou a trabalhar com 18 anos
- Docente (assistente convidado) da Universidade do Minho durante muitos anos
- Qualificado como revisor oficial de contas, fazendo parte da sociedade “Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e Mário Guimarães, SROC”
- Qualificado como técnico oficial de contas

4. Livros que escreveu/organizou:

1997 — Contabilidade. Fiscalidade. Auditoria. (Breves Reflexões)

2000 — O Sistema Contabilístico e Fiscal Português (Uma abordagem aos Relatórios e Contas das Empresas)

2001 — Temas de Contabilidade, Fiscalidade e Auditoria

2005 — História da Contabilidade em Portugal (Reflexões e Homenagens)

2007 — Técnicos Oficiais de Contas (História da Profissão e do Associativismo, Estatuto e Código Deontológico, Contabilidade e Fiscalidade, Encerramento de Contas)

2007 — Revisores Oficiais de Contas

2007 — Temas de Contabilidade, Fiscalidade e Direito das Sociedades

2009 — A Profissão, as Associações e as Revistas de Contabilidade em Portugal

2011 — Os Mestres / Professores de Contabilidade em Portugal (Reconhecimento do mérito — Homenagens)

Em complemento foi autor de algumas centenas de artigos, com os quais marcou presença em quase todos os jornais e revistas portuguesas de

Contabilidade, incluída a REVISTA PORTUGUESA DE CONTABILIDADE, foi editor da Revista Contabilidade e Empresas e manteve uma página na Internet que é uma referência profissional (INFOCONTAB - O Portal da Contabilidade em Portugal, que desagrega as diferentes áreas a que se dedicou - História da Contabilidade, Auditoria e Fiscalidade).

5. Associações

Qualificava-se, com fundamento, como associativista. Nesse âmbito desempenhou diversos cargos e funções, dos quais destacamos:

- Dirigente da Associação de Estudantes da Universidade do Minho durante quatro anos
- Dirigente (e fundador) da Associação de Antigos Estudantes da Universidade do Minho durante oito anos
- Presidente do Conselho Fiscal da OTOC desde o primeiro mandato
- Vogal da Comissão de História da Contabilidade da OTOC desde a constituição, em abril de 2007
- Conselheiro do Centro de Estudos de História da Contabilidade da APOTEC durante 10 anos
- 12 anos de exercício de diversos cargos na OROC (o último cargo: membro do Conselho Superior)
- Exerceu vários cargos na ADCES (o último foi de Presidente da Comissão Administrativa).

6. Lazer

Grande entusiasta da História da Contabilidade. Dizia ter o “bichinho” de colecionar livros antigos de contabilidade.

Ferrenho adepto do Sporting Clube de Braga e jogador de futebol.

Lúcia Lima Rodrigues

Hernâni O. Carqueja

Leonor Fernandes Ferreira

XII Seminário Anual do *grudis* na Universidade de Coimbra

A Universidade de Coimbra irá receber, pela primeira vez, o Seminário Anual do *grudis*, numa organização conjunta do *grudis* e da Faculdade de Economia.



A XII edição do Seminário Anual do *grudis* dá continuidade a uma vasta e intensa experiência adquirida em mais de dez anos de realização deste evento. Prosseguimos uma tendência crescente iniciada e aprofundada por um pequeno grupo de colegas, num período em que a investigação na área da Contabilidade era quase um imenso deserto, mas que se tem vindo a espalhar, quantitativa e qualitativamente, num contínuo aprofundamento da investigação científica na área da Contabilidade desenvolvida por portugueses. Este Seminário representa um referencial indiscutível em termos dos encontros científicos em Portugal nesta área do conhecimento, como provam os sucessivos

depoimentos de vários colegas que têm tido a oportunidade de manifestar as suas opiniões na nossa *grudisletter*, bem como o número crescente daqueles que têm vindo a aderir ao *grudis*.

A nossa estratégia para o próximo Seminário enquadra-se, necessariamente, numa linha de continuidade com os eventos anteriores, ainda que possa vir a integrar alguma inovação, se para tal o engenho e a arte não nos faltarem, no sentido de reforçar a participação dos atuais *grudistas* e de futuros membros que tenhamos capacidade de atrair para o projeto *grudis*.

O XII Seminário do *grudis* tem como propósitos, à semelhança de todos os que o antecederam, contribuir para o desenvolvimento de artigos realizados por membros do *grudis*, por via da sua discussão construtiva; proporcionar aos investigadores em início de carreira a discussão dos seus projetos de investigação, no âmbito da promoção de produção científica de qualidade; e aprofundar os contactos entre membros da comunidade científica portuguesa que investigam na área da Contabilidade.

A Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra abre assim, pela primeira vez, as suas portas a mais um Seminário *grudis* que certamente enriquecerá a nossa instituição e os *grudistas* que nele participarem. Permitimo-nos contribuir, à semelhança de muitas outras Instituições que o fizeram antes de nós e o farão depois de nós, para o papel de agentes de acolhimento e transmissão de conhecimentos, comprometidos com a sua produção a partir da investigação científica e a socialização desse conhecimento através da sua partilha e difusão entre os seus agentes preferenciais: professores, doutorandos e mestrandos. Esta

partilha só nos poderá engradecer, a todos nós, como pessoas e agentes necessários da Mudança e de vontade para erradicar de uma vez a ideia feita que a Contabilidade é uma área menos nobre do conhecimento científico.

À semelhança de anteriores edições, também este ano terão à vossa espera uma equipa cheia de boa disposição e vontade de vos acolher à boa maneira coimbrã, reforçando um dos nossos grandes objetivos no que respeita à criação de um espaço dinâmico de discussão dos múltiplos temas da Contabilidade.

Pedimos a todos os *grudistas* que venham a Coimbra e que convidem outros colegas a juntarem-se ao nosso grupo, que tem vários propósitos, entre eles promover a investigação e discussão de temas da área da Contabilidade, e que este ano tem apresentado profundas mudanças, como o provam a criação de um novo logótipo e a explicitação dos seus objetivos, visão e missão.



Gostaríamos também de receber em Coimbra jovens investigadores, os quais poderão ver os seus projetos de investigação discutidos, no âmbito da promoção de produção científica de qualidade, bem como reforçar o elo de ligação entre membros da comunidade científica que investigam, e têm diferentes experiências, na área da Contabilidade. A partilha entre investigadores com diferentes experiências pode constituir um momento ímpar de fomento

e aprofundamento de experiências. Poderão, ainda, aproveitar para conhecer ou rever a Universidade de Coimbra, uma das mais antigas Universidades Europeias, candidatura a Património Mundial da UNESCO, pela riqueza do património que a caracteriza, da sua história e tradição, e que queremos partilhar com todos os colegas que nos derem a honra de nos visitar, já que a Nossa Universidade é, hoje, um dos principais motivos de interesse dos visitantes que procuram a cidade de Coimbra.



Estamos seguros que no final do dia 26 de janeiro de 2013 todos vós sentireis vontade de trautear o refrão de uma das canções coimbrãs mais conhecidas “Coimbra tem mais encanto na hora da despedida”.

Informações adicionais sobre o evento poderão ser consultadas em:

<http://www.uc.pt/feuc/grudis2013>.

Cordiais saudações académicas a todos os *grudistas*.

A Comissão Organizadora Local

Ana Maria Rodrigues

Liliana Pimentel

Publicações dos *grudistas*

De abril a setembro de 2012

Eugénio, T. (2012), 'Provisões, Passivos Contingentes e Activos Contingentes, que desafios na sua contabilização?', *Revista Portuguesa de Contabilidade*, II(5): 37-52.

Faria, A., Ferreira, L., Trigueiros, D. (2012), 'Práticas de custeio e controlo de gestão no sector hoteleiro do Algarve', *Tourism and Management Studies*: 100-107.

Guerreiro, M., Rodrigues, L., Craig, R. (2012), 'Voluntary adoption of International Financial Reporting Standards by large unlisted companies in Portugal – Institutional logics and strategic responses', *Accounting, Organizations and Society*, 37(7): 482-499.

Guerreiro, M., Rodrigues, L., Craig, R. (2012), 'Factors influencing the preparedness of large unlisted companies to implement adapted International Financial Reporting Standards in Portugal', *Journal of International Accounting, Auditing and Taxation*, 21(2): 169-184.

Jorge, S., Jesus, M. (2012), 'Novas tendências da Contabilidade Pública no contexto da União Europeia', *Revista AECA*, 99: 38-40.

Jorge, S., Moura e Sá, P., Lourenço, R. (2012), 'Transparência financeira nas entidades da administração local em Portugal: análise da informação disponibilizada nos sítios Web', *RPER – Revista Portuguesa de Estudos Regionais*, 31(3): 37-51.

Lourenço, I., Branco, M., Curto, J., Eugénio, T. (2012), 'How Does the Market Value Corporate Sustainability Performance?', *Journal of Business Ethics*, 4: 417-428.

Nogueira, S., Jorge, S. (2012), 'Necessidades de informação para as tomadas de decisão internas e utilidade do relato financeiro municipal: um estudo exploratório no Município de Bragança', *MUNICIPALISMO, Revista da ATAM – Associação dos Trabalhadores da Administração Local*, 3.

Rodrigues, L., Schmidt, P., Fonseca, J. (2012), 'The Origins of Modern Accounting in Brazil: Influences leading to the Adoption of IFRS', *Research in Accounting Regulation*, 24: 15-24.

Tan, A., Ferreira, A. (2012), 'The Effects of the Use of Activity-Based Costing Software in the Learning Process: An Empirical Analysis', *Accounting Education*, 21(4): 407-429.

Nota: As publicações aqui divulgadas são as que nos foram disponibilizadas pelos membros do *grudis* e que cumprem os critérios definidos na *grudisletter* 4.

Projeto *grudis peer review*

O *grudis* lançou o seu mais recente projeto: o GPR - *grudis peer review*.

O projeto GPR insere-se na missão do *grudis* de contribuir para a qualidade dos trabalhos dos investigadores portugueses em Contabilidade. Em particular, visa expandir as oportunidades dos membros para receber comentários construtivos por parte de colegas, atualmente existentes através do seminário *grudis*, criando um mecanismo de funcionamento contínuo ao longo do ano. Visa assim reforçar dois valores do *grudis*, conforme a discussão lançada à comunidade em setembro: a colaboração entre pares e a qualidade na investigação.

Sumariamente, o GPR consiste num sistema de entreajuda entre pares, facilitado pela Equipa de Coordenação, que envolve a revisão de artigos de membros do *grudis* por outros membros, antes do envio dos trabalhos para publicação em revistas. É importante salientar o princípio da reciprocidade, assente num sistema de créditos (pela revisão de artigos) e débitos (pelo envio de trabalhos para revisão). Este equilíbrio entre débitos e créditos, mais do que um “tique” de profissão (não trabalhássemos nós em Contabilidade!), pretende ser um espelho dessa entreajuda e reciprocidade que tão bem caracteriza a comunidade *grudis*.

A apresentação do projeto foi feita por *e-mail* em 10 de outubro. A resposta da comunidade *grudis* foi entusiástica e superou as nossas (já elevadas) expectativas, com dezenas de membros a manifestarem o seu interesse preliminar em participar e diversas sugestões para as regras de funcionamento do projeto. Em breve será enviado um novo *e-mail* lançando o funcionamento efetivo do projeto, divulgando as regras entretanto definidas em reunião de Coordenação e solicitando aos

membros a sua inscrição efetiva no projeto, incluindo a indicação das áreas em que se disponibilizam a prestar o seu trabalho de revisão.

Assumo com grande prazer a coordenação do projeto GPR, beneficiando do contributo direto e experiência do Rui Vieira e prestando uma grande homenagem ao mentor e impulsionador deste projeto, o Aldónio Ferreira. Tenho bem a noção da responsabilidade. Estou convicto de que este projeto será marcante para o *grudis* e, permitam-me a ousadia e o sonho, terá impacto na investigação em Portugal na área da Contabilidade.

Claro, o sucesso só será construído com o contributo dos *grudistas*, enviando os seus artigos e comentando os trabalhos de colegas. Permito-me evocar um nosso mestre, num momento semelhante de lançamento de um novo projeto dirigido à comunidade. Em 1974/75, quando o professor Hernâni Carqueja assumiu a direção da Revista de Contabilidade e Comércio, formulou aos leitores o “pedido de ajuda na linguagem da aldeia em que nasci: ‘vossemecês, por favor, ajudam-me com uma mãozinha para ver se isto vai...’”. Aqui e agora o faço também.

João Oliveira

Notas sobre Contabilidade



Era mais uma aula do curso de MBA, para uma turma multinacional de alunos já adultos e com experiência profissional nas mais diversas áreas. Para ilustrar a explanação que acabara de fazer sobre o modelo contabilístico, pedi aos presentes para resolverem um pequeno exercício com uns quantos débitos e créditos e algumas operações de regularização.

Circulando pelo meio deles, fui controlando o trabalho, apoiando aqueles que denotavam mais dificuldades. Um dos alunos, português, chamou-me. Guiei-o no equacionar dos registos até ao ponto em que ele desembocou na necessidade de calcular o valor da depreciação de um ativo, que havia custado 10000 Euros e era depreciado à taxa de 25% ao ano. O processo parou. O aluno olhou para mim, eu olhei para ele ... e a desculpa veio arrastada: “Tenho de ir buscar o telemóvel para fazer a conta”.

Eu não soube que dizer, olhei para ele e afastei-me. Estava chocado. Não devia estar, até porque este tipo de incapacidade calculatória é a regra entre os alunos da licenciatura. Mas fiquei. A explicação que encontrei para o meu estado de espírito alicerça-se no facto de no contacto com os restantes alunos do MBA, seus colegas, sobretudo com os asiáticos, estar habituado a que fizessem mentalmente todos os cálculos inerentes à preparação das demonstrações financeiras, incluindo as somas dos ativos e passivos.

Um colega a quem falei deste caso e do desconforto que senti veio-me com a teoria de que os asiáticos – chineses e indianos – têm um “dom para os números”. Eu não concordei, por achar que a situação tem a ver sobretudo com a educação escolar e o modo como ela é ministrada. Disse-lhe que quando era miúdo, e já adulto na vida profissional, numa altura em que não existiam calculadoras como as conhecemos hoje, fazia todos os cálculos “de cabeça”. E para que não pensasse que eu me estava a “armar” apresentei-lhe um caso concreto, com que tinha convivido recentemente.

Foi no semestre passado. Numa turma do primeiro ano da licenciatura havia um (único) aluno que fazia todos os cálculos sem recurso à máquina, somando longas listas de parcelas ... e terminando sempre por testar o resultado com a prova dos nove. Era um gosto vê-lo efetuar cálculos munido, unicamente, de papel e lápis. Pois, esse aluno era especial. Estava na aula de contabilidade financeira como aluno extraordinário (isto é, extra curso), particularmente interessado em consolidação de contas, mas intervindo sobre todos os assuntos que se abordassem. Segundo ele, as suas intervenções tinham como finalidade “transmitir aos mais novos conhecimentos que lhes serão importantes no futuro”. Quase me esquecia de dizer que este aluno especial tinha 78 anos de idade, usava chapéu e gravata, apoiava-se numa bengala e a sua acuidade auditiva era quase nula. Contabilista reformado, era perito em polemizar todos os assuntos, abordando-os sempre com um rotundo “eu não concordo”.

Este aluno era da “velha guarda”, de uma altura em que o cálculo mental era uma necessidade para se sobreviver na escola e na profissão. Em minha opinião, a dificuldade atual dos nossos jovens em efetuarem mentalmente cálculos tão simples e básicos como o que acima referi é fruto da educação escolar, onde desde a mais tenra idade se lhes coloca na mão uma máquina de calcular e onde não é “politicamente correto” exigir o conhecimento da tabuada. A partir daí, quando essa máquina não está disponível, ficam perdidos, sem saberem o que fazer.

Para além do problema operacional que tal incapacidade representa, tenho a sensação de que os respetivos efeitos (negativos) se repercutem também na capacidade dos alunos para pensarem e resolverem outro tipo de problemas, mesmo aqueles que não têm uma componente calculatória associada. Em áreas de ensino como a Contabilidade, mas não só, tais efeitos condicionam o seu aproveitamento e desenvolvimento e constituem mais um obstáculo que os docentes têm de ultrapassar.

José António Moreira